



Ministério da Saúde

# *Unidades de Saúde Familiar*

Actividade Realizada em 2009

Alexandre Lourenço, Ana Bicó, Ana Sofia Ferreira e Magda Reis



Administração Central  
**do Sistema de Saúde, IP**

[www.acss.min-saude.pt](http://www.acss.min-saude.pt)

A análise efectuada decorre da informação relativa ao processo de contratualização com as USF.

Os indicadores de contratualização devem reflectir a forma como estão a ser prestados os cuidados de saúde .

Principais objectivos:

- Perceber a evolução nos indicadores contratualizados
- Estabelecer comparações entre as USF Modelo A e Modelo B
- Estabelecer comparações entre regiões
- Em termos de eficiência (Medicamentos e MCDT) estabelecer comparações entre USF Mod. A e Mod. B e entre USF e ACES

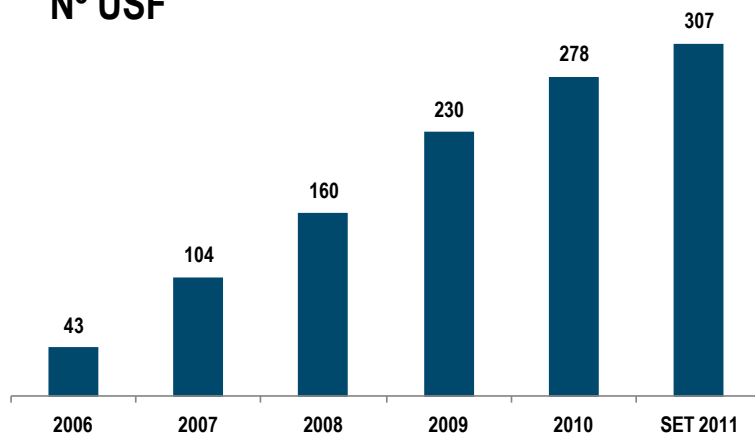
O relatório nacional decorre da análise dos relatórios elaborados pelos Departamentos de Contratualização de cada ARS.

USF é uma Unidade Funcional constituída por uma equipa multiprofissional (médicos, enfermeiros e secretariados clínicos) com autonomia organizativa, funcional e técnica, integrada num ACES.

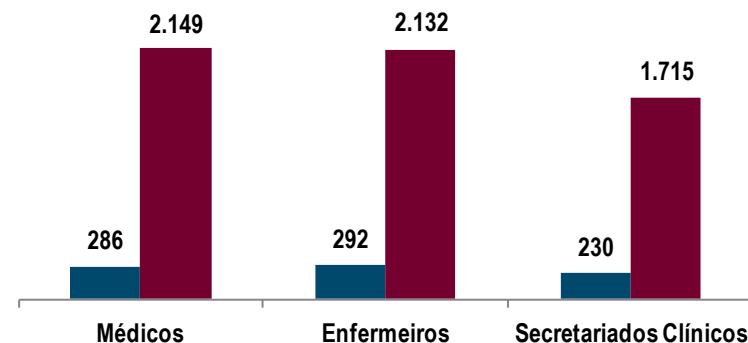
USF Modelo A – Corresponde a uma fase de aprendizagem e de aperfeiçoamento do trabalho em equipa de saúde familiar.

USF Modelo B – Indicado para equipas com maior amadurecimento organizacional, onde o trabalho em equipa de saúde familiar é uma prática efectiva.

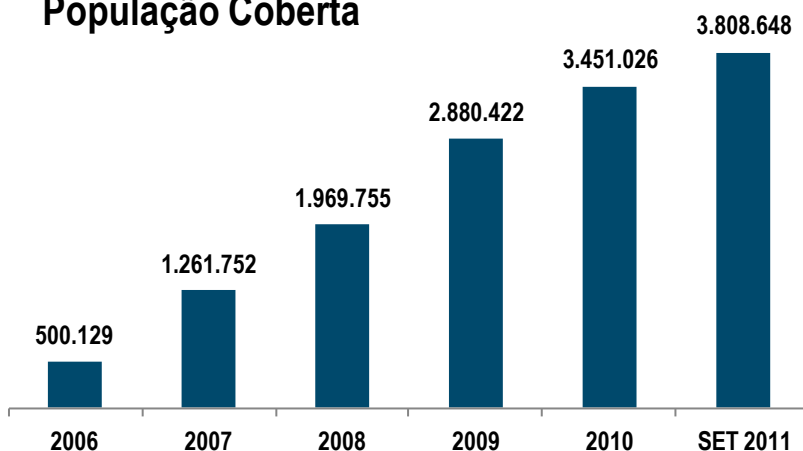
## Nº USF



## Profissionais



## População Coberta



**SETEMBRO 2011:**  
**307 USF**  
**6.000 PROFISSIONAIS**  
**3,8 MILHÕES DE INSCRITOS**



**SALÁRIO  
+  
H.E.**

**INCENTIVOS INSTITUCIONAIS**



**SALÁRIO +  
CAPITAÇÃO  
+DESEMPENHO**

**INCENTIVOS INSTITUCIONAIS  
INCENTIVOS FINANCEIROS**

**ACESSO**

**DESEMPENHO  
ASSISTENCIAL**

**EFICIÊNCIA**

**SATISFAÇÃO DOS  
UTENTES**

# 15 indicadores base (para atribuição de incentivos institucionais)

Área	Nº AC	N.º SI	Indicador
<b>Acesso</b>	1.4	3.12	Percentagem de consultas ao utente pelo seu próprio médico de família
	1.5.1	3.15	Taxa de utilização global de consultas
	1.7.1	4.18	Taxa de visitas domiciliárias médicas por 1.000 inscritos
	1.7.2	4.30	Taxa de visitas domiciliárias de enfermagem por 1.000 inscritos
<b>Desempenho</b>	2.1	5.2	Percentagem de mulheres entre os 25 e 64 anos com colpocitologia actualizada (uma em 3 anos)
<b>Assistencial</b>	2.2	5.1.2	Percentagem de mulheres entre os 50 e 69 anos com mamografia registada nos últimos dois anos
	2.5.1	5.4 MOD	Percentagem de diabéticos com pelo menos três HbA1C registada nos últimos doze meses, desde que abranjam dois semestres (considerar apenas diabéticos identificados até 30 de Junho)
	2.6.1	5.10	Percentagem de hipertensos com registo de pressão arterial nos últimos seis meses
	2.7.1	6.1	Percentagem de crianças com PNV actualizado aos 2 anos
	2.7.2	6.1	Percentagem de crianças com PNV actualizado aos 6 anos
	2.9.2	6.12	Percentagem de primeiras consultas na vida efectuadas até aos 28 dias
	2.10.2	6.9	Percentagem de primeiras consultas de gravidez no primeiro trimestre
<b>Satisfação dos Utentes</b>	3.1.1	-	Percentagem de utilizadores satisfeitos/muito satisfeitos (aplicação de inquérito --- score final)
<b>Eficiência</b>	4.1.1	7.6	Custo médio de medicamentos prescritos por utilizador
	4.1.2	7.7	Custo médio de MCDT prescritos por utilizador

**MULHERES EM PLANEAMENTO FAMILIAR**

**VIGILÂNCIA DE UMA GRAVIDEZ**

**VIGILÂNCIA DE UMA CRIANÇA NO 1º ANO DE VIDA**

**VIGILÂNCIA DE UMA CRIANÇA NO 2º ANO DE VIDA**

**VIGILÂNCIA DO DIABÉTICO**

**VIGILÂNCIA DO HIPERTENSO**



# 17 indicadores

## (para atribuição de incentivos financeiros)

Área	N.º SI	Indicador
I	3.22 MOD	Taxa de utilização de consultas de enfermagem em planeamento familiar
	5.2 MOD	Percentagem de mulheres entre os 25 -49 anos vigiadas na USF com colpocitologia actualizada
II	4.22	Número médio de consultas de enfermagem em saúde materna
	6.4	Percentagem de grávidas com revisão de puerpério efectuada
	4.33	Percentagem de visitas domiciliárias realizadas a puérperas vigiadas na USF durante a gravidez
III	6.13	Percentagem de diagnósticos precoces (TSHPKU) realizados até ao 7.º dia de vida do recém-nascido
	4.34 MOD	Percentagem de visitas domiciliárias realizadas a recém-nascidos até aos 15 dias de vida
	4.9 MOD	Número médio de consultas de vigilância de saúde infantil dos 0 aos 11 meses
IV	4.10	Número médio de consultas de vigilância de saúde infantil dos 12 aos 23 meses
	5.13 MOD	Percentagem de inscritos com peso e altura registado nos últimos 12 meses
	6.1	Percentagem de crianças com 2 anos com PNV actualizado
V	6.19	Percentagem de diabéticos abrangidos pela consulta de enfermagem
	6.16	Percentagem de diabéticos com gestão do regime terapêutico ineficaz
	5.7	Percentagem de diabéticos com pelo menos um exame dos pés registado no ano
VI	5.10	Percentagem de hipertensos com registo de pressão arterial em cada semestre
	5.13 MOD	Percentagem de hipertensos com pelo menos um registo de IMC nos últimos 12 meses
	6.2 MOD	Percentagem de hipertensos com vacina antitetânica actualizada

ARS	USF MOD. A	USF MOD. B
ARS NORTE	31	50
ARS CENTRO	17	5
ARS LVT	21	26
ARS ALENTEJO	2	1
ARS ALGARVE	5	-

**USF COM 12 MESES  
DE ACTIVIDADE**

**76 USF MOD. A  
82 USF MOD. B**

# Total Nacional 2009

## Indicadores para atribuição de incentivos institucionais

INDICADORES PARA ATRIBUIÇÃO DE INCENTIVOS INSTITUCIONAIS						AVALIAÇÃO 2009								META CONTRATUALIZADA PARA 2010							
Código	Designação	Meta contratualizada				Resultado Atingido															
		Mínimo	Média	Mediana	Máximo	Mínimo	Média	Mediana	Máximo												
ACESSO																					
3.12	Percentagem de consultas ao utente pelo seu próprio médico de família	70,00%	82,15%	80,00%	85,00%	🔴	62,45%	🟢	85,03%	🟢	85,84%	🟢	95,17%	🔴	65,00%	🔴	81,73%	🟡	80,00%	🟢	86,00%
3.15	Taxa de utilização global de consultas	66,00%	70,50%	70,00%	76,00%	🔴	51,95%	🔴	67,53%	🔴	67,49%	🟢	79,85%	🔴	55,00%	🔴	70,39%	🟡	70,00%	🟡	76,00%
4.18	Taxa de visitas domiciliárias médicas por 1.000 inscritos	3,00	27,41	28,00	45,00	🔴	0,18	🟢	31,13	🟢	29,43	🟢	106,81	🟢	6,00	🔴	27,32	🟡	28,00	🟡	45,00
4.30	Taxa de visitas domiciliárias de enfermagem por 1.000 inscritos	9,00	139,08	140,00	225,00	🔴	1,29	🟢	151,16	🟢	155,11	🟢	291,34	🟢	16,00	🟢	141,09	🟡	140,00	🟢	300,00
DESEMPENHO ASSISTENCIAL																					
5.2.2	Percentagem de mulheres entre os 25 e 64 anos com colpocitologia actualizada (uma em três anos)	30,00%	51,07%	50,00%	80,00%	🔴	14,00%	🔴	45,84%	🔴	46,58%	🔴	76,50%	🔴	24,00%	🟢	55,27%	🟢	55,00%	🔴	75,00%
5.1.2	Percentagem de mulheres entre os 50 e 69 anos com mamografia registada nos últimos dois anos	40,00%	64,65%	65,00%	82,00%	🔴	4,76%	🔴	59,20%	🔴	60,67%	🟢	88,03%	🔴	38,00%	🟢	67,00%	🟢	70,00%	🟢	85,00%
5.4 MOD	Percentagem de diabéticos com pelo menos três HbA1C registadas nos últimos doze meses, desde que abranjam os dois semestres	68,00%	79,73%	80,00%	87,00%	🔴	12,00%	🔴	65,10%	🔴	68,00%	🟢	94,66%	🔴	20,00%	🔴	78,88%	🟡	80,00%	🟢	95,00%
5.10	Percentagem de hipertensos com registo de pressão arterial nos últimos seis meses	80,00%	92,77%	95,00%	97,00%	🔴	24,70%	🔴	78,69%	🔴	82,64%	🔴	94,64%	🔴	70,00%	🔴	91,79%	🔴	93,00%	🔴	95,00%
6.1 (2A)	Percentagem de crianças com PNV actualizado aos 2 anos	98,00%	98,53%	99,00%	99,00%	🔴	88,00%	🔴	97,98%	🟡	99,00%	🟢	100,00%	🔴	97,00%	🔴	98,45%	🔴	98,00%	🟢	100,00%
6.1 (6A)	Percentagem de crianças com PNV actualizado aos 6 anos	97,00%	97,97%	98,00%	99,00%	🔴	84,50%	🔴	97,49%	🟢	99,00%	🟢	100,00%	🔴	96,00%	🔴	97,92%	🟡	98,00%	🟢	100,00%
6.12	Percentagem de primeiras consultas na vida efectuadas até aos 28 dias	75,00%	84,86%	85,00%	97,00%	🔴	51,00%	🔴	81,93%	🔴	83,79%	🟢	100,00%	🔴	50,00%	🟢	85,55%	🟡	85,00%	🟢	98,00%
6.9	Percentagem de primeiras consultas de gravidez no primeiro trimestre	75,00%	84,40%	85,00%	95,00%	🔴	31,76%	🔴	83,05%	🟢	85,19%	🟢	100,00%	🔴	70,00%	🔴	83,35%	🟡	85,00%	🟡	95,00%
EFICIÊNCIA																					
7.6	Custo médio de medicamentos, por utilizador	84,17 €	185,93 €	188,66 €	350,55 €	🟢	75,07 €	🟢	185,67 €	🟢	186,18 €	🟢	275,18 €	🔴	110,00 €	🔴	188,07 €	🟢	186,95 €	🟢	261,42 €
7.7	Custo médio de meios complementares de diagnóstico e terapêutica, por utilizador	42,00 €	65,86 €	66,35 €	107,86 €	🟢	23,52 €	🟢	62,08 €	🟢	61,87 €	🟢	98,84 €	🟢	11,00 €	🟢	64,07 €	🟢	63,61 €	🟢	96,56 €

# Total Nacional 2009

## Indicadores para atribuição de incentivos financeiros

INDICADORES PARA ATRIBUIÇÃO DE INCENTIVOS FINANCEIROS					AVALIAÇÃO 2009					META CONTRATUALIZADA PARA 2010			
Código	Designação	Meta contratualizada				Resultado Atingido							
		Mínimo	Média	Mediana	Máximo	Mínimo	Média	Mediana	Máximo	Mínimo	Média	Mediana	Máximo
5.2 mod	Percentagem de mulheres entre 25 e 49 anos, vigiadas, com colpocitologia actualizada	45,00%	76,07%	75,00%	85,00%	● 56,56%	● 81,96%	● 83,05%	● 95,43%	↑ 50,00%	↑ 86,38%	↑ 88,00%	↑ 96,00%
3.22 mod	Taxa de utilização de consultas de enfermagem em planeamento familiar	25,00%	41,04%	40,00%	55,00%	● 12,61%	● 41,01%	● 39,30%	● 71,34%	↑ 34,00%	↑ 48,02%	↑ 50,00%	↑ 65,00%
4.22	N.º médio de consultas de enfermagem em Saúde Materna	6,00	6,04	6,00	8,00	● 2,91	● 8,10	● 7,97	● 15,10	70,00%	86,41%	85,00%	96,00%
6.4	Percentagem de grávidas com revisão de puerpério efectuada	75,00%	82,70%	80,00%	92,00%	● 11,11%	● 66,48%	● 73,46%	● 100,00%	↓ 45,00%	↑ 85,67%	↑ 90,00%	↑ 95,00%
4.33	Percentagem de visitas domiciliárias de enfermagem realizadas a puérperas vigiadas durante a gravidez	30,00%	62,15%	70,00%	330,00%	● 13,33%	● 57,79%	● 58,92%	● 97,47%	↓ 10,00%	↑ 66,29%	↑ 80,00%	↓ 95,00%
6.13	Percentagem de diagnósticos precoces (TSHPKU) realizadas até ao sétimo dia de vida do RN	90,00%	96,50%	95,00%	99,00%	● 40,42%	● 90,08%	● 91,75%	● 99,25%	↓ 70,00%	↓ 96,32%	→ 95,00%	→ 99,00%
4.34 mod	Percentagem de visitas domiciliárias de enfermagem realizadas a RN até aos 15 dias de vida	20,00%	58,15%	70,00%	90,00%	● 14,40%	● 54,73%	● 51,57%	● 94,96%	↓ 10,00%	↑ 64,94%	↑ 80,00%	↑ 95,00%
4.9	N.º médio de consultas médicas de vigilância em saúde infantil dos zero aos 11 meses	6,00	6,00	6,00	6,00	● 3,16	● 6,98	● 6,15	● 16,10	40,00%	83,80%	85,00%	95,00%
4.10	N.º médio de consultas médicas de vigilância em saúde infantil no 2.º ano de vida (12-23 meses)	3,00	3,00	3,00	3,00	● 1,07	● 2,83	● 2,72	● 5,72	60,00%	81,70%	80,00%	95,00%
5.13 mod	Percentagem de inscritos com IMC registado nos últimos doze meses (2 anos)	75,00%	94,33%	95,00%	98,00%	● 9,13%	● 71,32%	● 73,14%	● 95,80%	↓ 60,00%	↓ 93,02%	→ 95,00%	→ 98,00%
6.1	Percentagem de crianças com 2 anos com PNV actualizado	98,00%	98,63%	99,00%	99,00%	● 87,39%	● 97,73%	● 99,00%	● 100,00%	↓ 97,00%	↓ 98,57%	→ 99,00%	→ 99,00%
6.19	Percentagem de diabéticos abrangidos pela consulta de enfermagem	75,00%	88,80%	90,00%	95,00%	● 37,53%	● 85,85%	● 92,05%	● 99,63%	↑ 80,00%	↑ 91,70%	↑ 95,00%	↑ 99,00%
5.7	Percentagem de diabéticos com pelo menos um exame dos pés registado no ano	80,00%	84,99%	85,00%	92,00%	● 44,24%	● 85,33%	● 90,96%	● 98,88%	↑ 85,00%	↑ 92,01%	↑ 95,00%	↑ 99,00%
5.10	Percentagem de hipertensos com registo de pressão arterial nos últimos seis meses	80,00%	93,35%	95,00%	97,00%	● 42,85%	● 82,27%	● 84,38%	● 96,88%	→ 80,00%	↓ 92,94%	→ 95,00%	↓ 95,00%
5.13 mod	Percentagem de hipertensos com pelo menos um registo de IMC nos últimos 12 meses	80,00%	89,75%	90,00%	95,00%	● 12,69%	● 85,59%	● 89,85%	● 99,27%	↑ 82,00%	↑ 91,97%	↑ 95,00%	↑ 96,00%
6.2 mod	Percentagem de hipertensos com vacina antitetânica actualizada	40,00%	77,45%	82,50%	95,00%	● 23,94%	● 87,64%	● 92,42%	● 99,53%	↑ 80,00%	↑ 91,61%	↑ 93,00%	↑ 99,00%

**Nota: Os Indicadores 4.22; 4.9 e 4.10 passam a ter a seguinte designação em 2010**

- 4.22 Percentagem de grávidas com 6 ou mais consultas de enfermagem em saúde materna
- 4.9 Percentagem de crianças com pelo menos 6 consultas de vigilância em saúde infantil dos zero aos 11 meses
- 4.10 Percentagem de crianças com pelo menos 3 consultas de vigilância em saúde infantil no 2.º ano de vida

# Total Nacional 2008\_2009

## Mínimo, Mediana e Máximo

Indicador	Min_2008	Mediana 2008	Max_2008	Min_2009	Mediana 2009	Max_2009
<b>Acesso</b>						
3.12 % de consultas ao utente pelo seu próprio médico de família	59,50	85,50	99,40	62,50	85,80	95,20
3.15 Taxa de utilização global de consultas	55,00	67,30	78,70	52,00	67,50	79,90
4.18 Taxa de visitas domiciliárias médicas por 1.000 inscritos	3,80	29,00	55,20	0,20	29,40	106,80
4.30 Taxa de visitas domiciliárias de enfermagem por 1.000 inscritos	4,40	155,10	451,00	1,30	155,10	291,30
<b>Saúde da Mulher</b>						
5.2.2 % de mulheres entre os 25 e 64 anos com colpocitologia actualizada (uma em três anos)	13,70	40,00	68,60	14,00	46,60	76,50
5.12% de mulheres entre os 50 e 69 anos com mamografia registada nos últimos 2 anos	16,60	56,60	83,20	4,80	60,70	88,00
<b>Vigilância da Gravidez</b>						
6.9 % de primeiras consultas de gravidez efectuadas no primeiro trimestre	40,70	80,00	100,00	31,80	85,20	100,00
<b>Saúde Infantil</b>						
6.1 (2A) % de crianças com PNV actualizado aos 2 anos	81,30	98,60	100,00	88,00	99,00	100,00
6.12 % de primeiras consultas na vida efectuadas até aos 28 dias	46,70	83,80	100,00	51,00	83,80	100,00
6.1 (6A)% de crianças com PNV actualizado aos 6 anos	69,80	98,70	100,00	84,50	99,00	100,00
<b>Programa da Diabetes</b>						
5.4 Mod % de diabéticos com pelo menos três HbA1C registadas nos últimos doze meses, desde que abranjam os dois semestres	30,10	68,00	91,30	12,00	68,00	94,70
<b>Programa da Hipertensão</b>						
5.10 % de hipertensos com registo de pressão arterial nos últimos 6 meses	22,90	82,60	94,50	24,70	82,60	94,60
<b>Eficiência</b>						
7.6 Custo médio de medicamentos, por utilizador	85,80 €	176,00 €	285,20 €	75,10 €	186,20 €	275,20 €
7.7 Custo médio de MCDT, por utilizador	20,60 €	55,60 €	104,70 €	23,50 €	61,90 €	98,80 €

**Entre 2008 e 2009 verificou-se uma melhoria em todos os indicadores à excepção dos indicadores de eficiência**

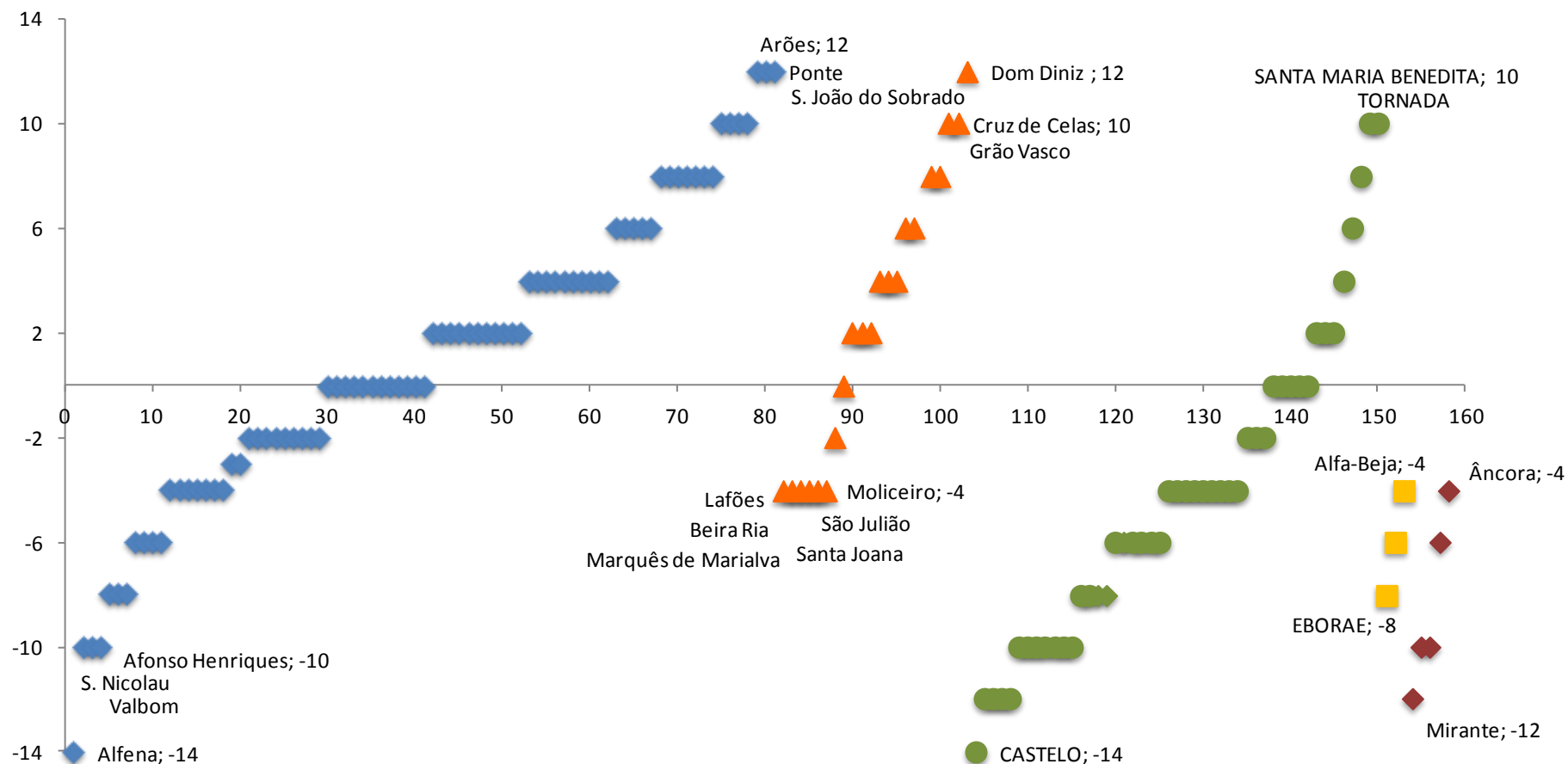
INDICADORES	USF	USF Mod A	USF Mod B
<b>ACESSO</b>			
Percentagem de consultas ao utente pelo seu próprio médico de	85,8%	85,8%	85,8%
Taxa de utilização global de consultas	67,5%	66,9%	68,7%
Taxa de visitas domiciliárias médicas por 1.000 inscritos	29,4‰	23,9 ‰	33,2 ‰
Taxa de visitas domiciliárias de enfermagem por 1.000 inscritos	155,1‰	144,9 ‰	158,0 ‰
<b>SAÚDE DA MULHER</b>			
Percentagem de mulheres entre os 25 e 64 anos com colpocitologia actualizada (uma em três anos)	46,6%	40,2%	51,8%
Percentagem de mulheres entre os 50 e 69 anos com mamografia registada nos últimos dois anos	60,7%	56,4%	64,2%
<b>VIGILÂNCIA DA GRAVIDEZ</b>			
Percentagem de primeiras consultas de gravidez no primeiro	85,2%	84,3%	85,6%
<b>SAÚDE INFANTIL</b>			
Percentagem de crianças com PNV actualizado aos 2 anos	99,0%	99,0%	99,0%
Percentagem de primeiras consultas na vida efectuadas até aos 28	83,8%	81,7%	85,8%
Percentagem de crianças com PNV actualizado aos 6 anos	99,0%	99,0%	99,0%
<b>PROGRAMA DA DIABETES E HIPERTENSÃO</b>			
Percentagem de diabéticos com pelo menos três HbA1C registadas nos últimos doze meses, desde que abranjam os dois semestres	68,0%	62,1%	71,4%
Percentagem de hipertensos com registo de pressão arterial nos	82,6%	78,2%	84,4%
<b>EFICIÊNCIA</b>			
Custo médio de medicamentos, por utilizador	186,2€	194,0 €	181,5 €
Custo médio de meios complementares de diagnóstico e	61,9€	60,8 €	63,1 €

**A USF Mod. B  
padrão  
apresenta  
melhor  
desempenho  
em todos os  
indicadores  
base, à  
excepção do  
Custo Médio de  
MCDT por  
utilizador**

# Posicionamento das USF \_ 2009

## Análise face aos valores da mediana nacional

### Indicadores para atribuição de incentivos institucionais



#### Legenda:

- ARS Norte
- ARS Centro
- ARS LVT
- ARS Alentejo
- ARS Algarve

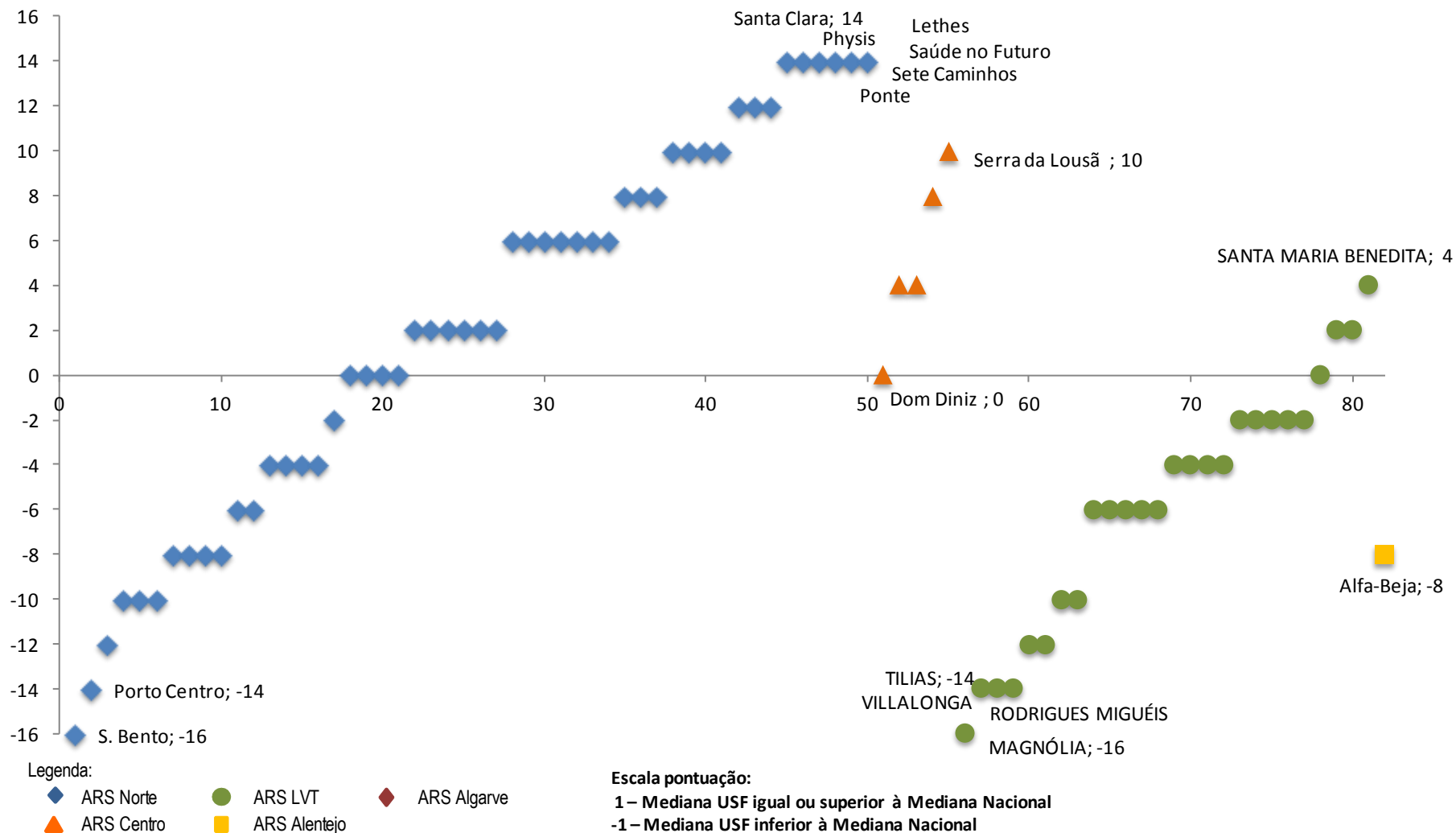
#### Escala pontuação:

- 1 – Mediana USF igual ou superior à Mediana Nacional
- 1 – Mediana USF inferior à Mediana Nacional
- (Para indicadores de eficiência pontuação contrária)

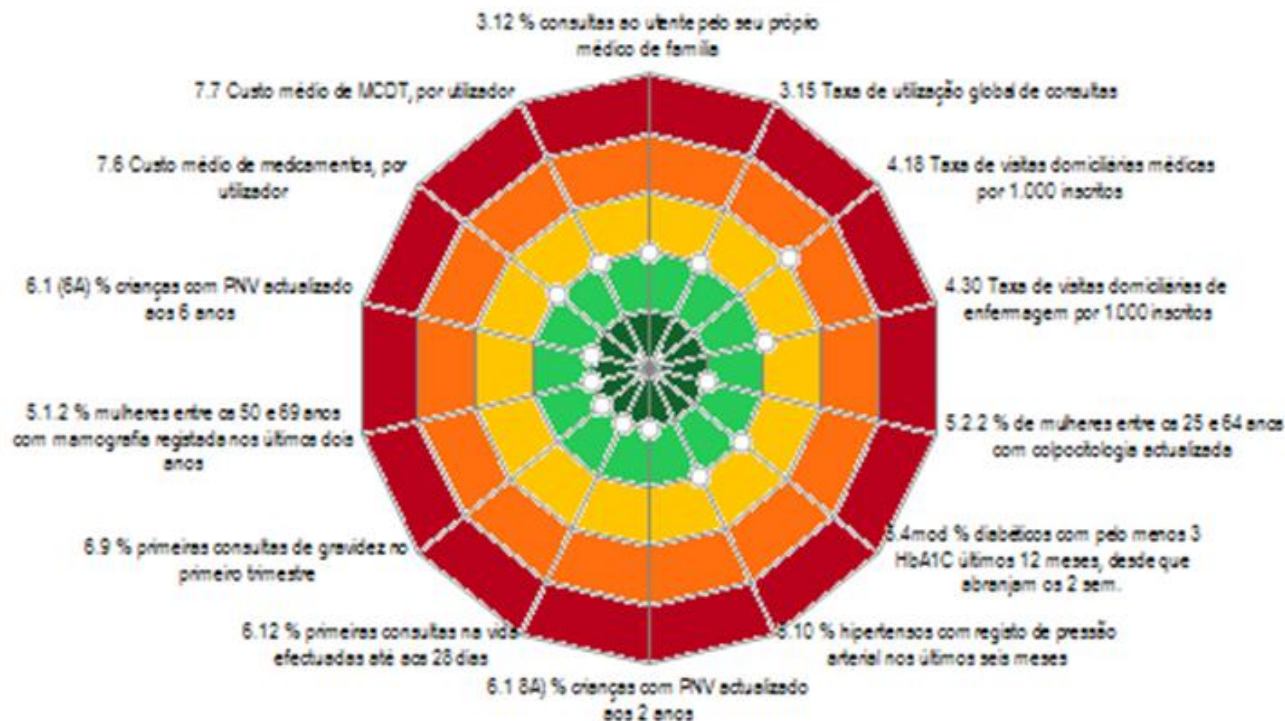
# Posicionamento das USF \_ 2009

## Análise face aos valores da mediana nacional

### Indicadores para atribuição de incentivos financeiros

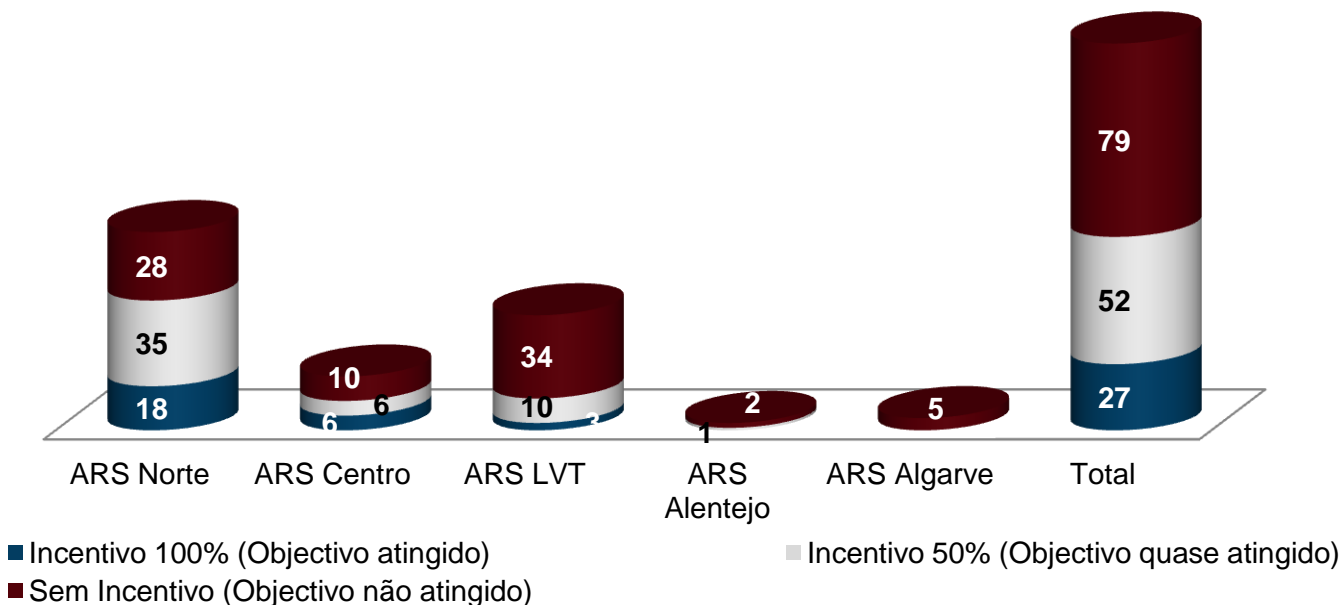






Em termos nacionais destacam-se as áreas da Saúde Infantil, Saúde da Mulher e Vigilância da Gravidez . Em sentido contrário temos o indicador das visitas médicas domiciliárias.

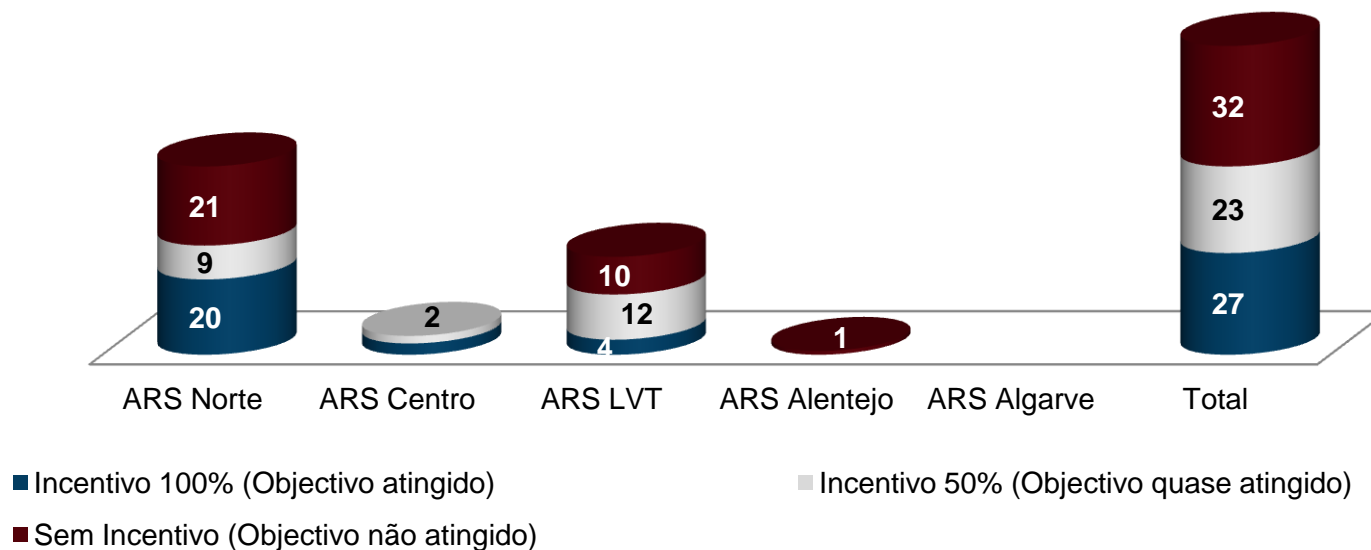
ARS	Forças	Oportunidades
ARS NORTE	Apresenta todos os indicadores base num bom nível de desempenho	
ARS CENTRO	Rastreio cancro da mama, Vigilância da gravidez Precocidade na 1º consulta médica na vida	Custo médio de MCDT por utilizador
ARS LVT	Vacinação Rastreio cancro da mama Vigilância da gravidez	Visitas domiciliárias (méd. e enf.) Custo médio medicamentos e MCDT por utilizador Programa da hipertensão
ARS ALENTEJO	Custo médio de medicamentos e MCDT por utilizador Rastreio cancro colo do útero	Vacinação Visitas domiciliárias (méd. e enf.)
ARS ALGARVE	Custo médio medicamentos e MCDT por utilizador	Visitas domiciliárias (méd. e enf.)



**Foram atribuídos incentivos institucionais a 79 USF (50% das USF).**

# Incentivos por ARS \_ 2009

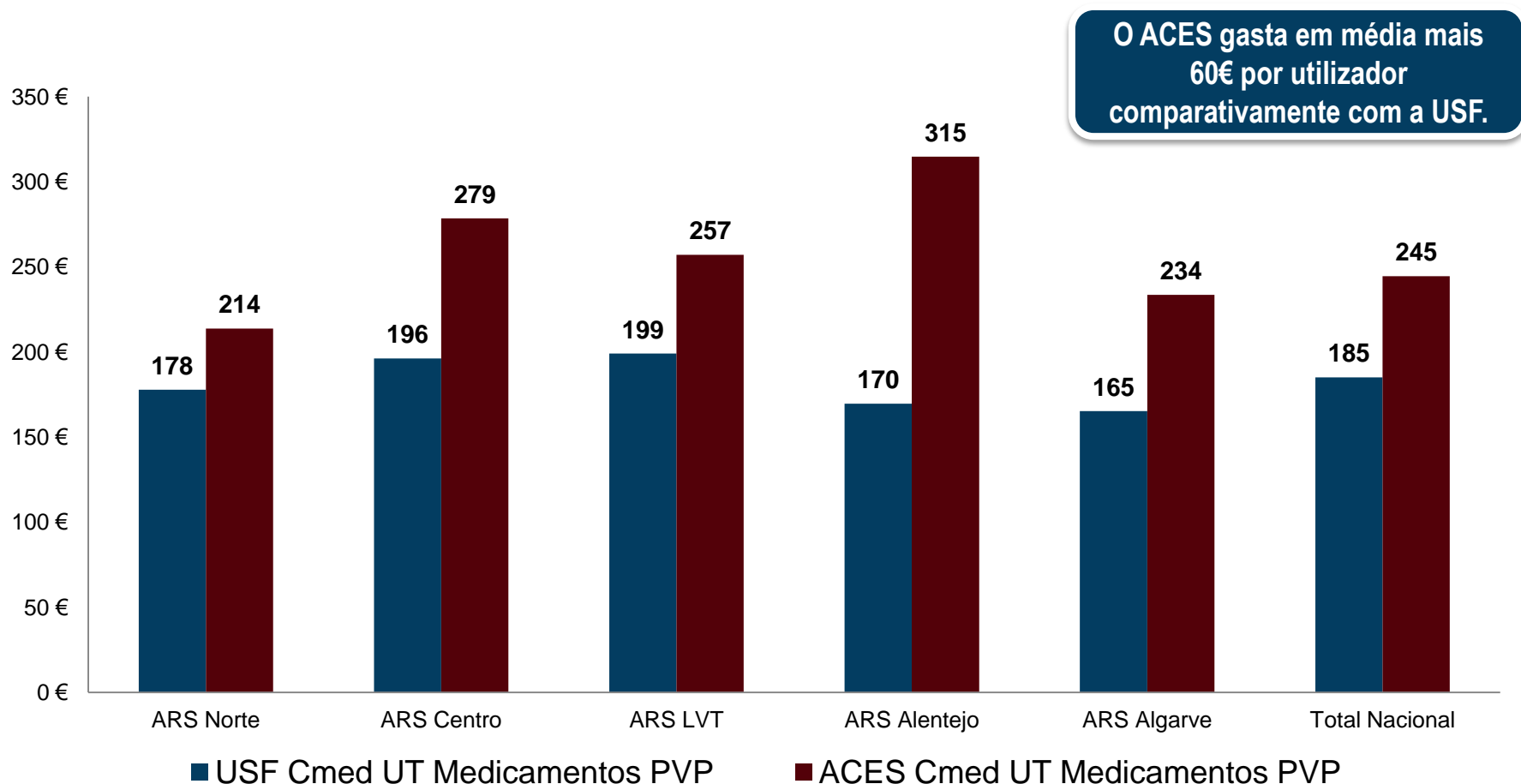
## Atribuição de Incentivos Financeiros (Nº de USF)



**Foram atribuídos incentivos financeiros a 50 USF Mod. B (61% das USF).**

# Comparação de gastos médios com medicamentos (PVP)

## USF vs ACES 2009 \_ por utilizador



Fontes:

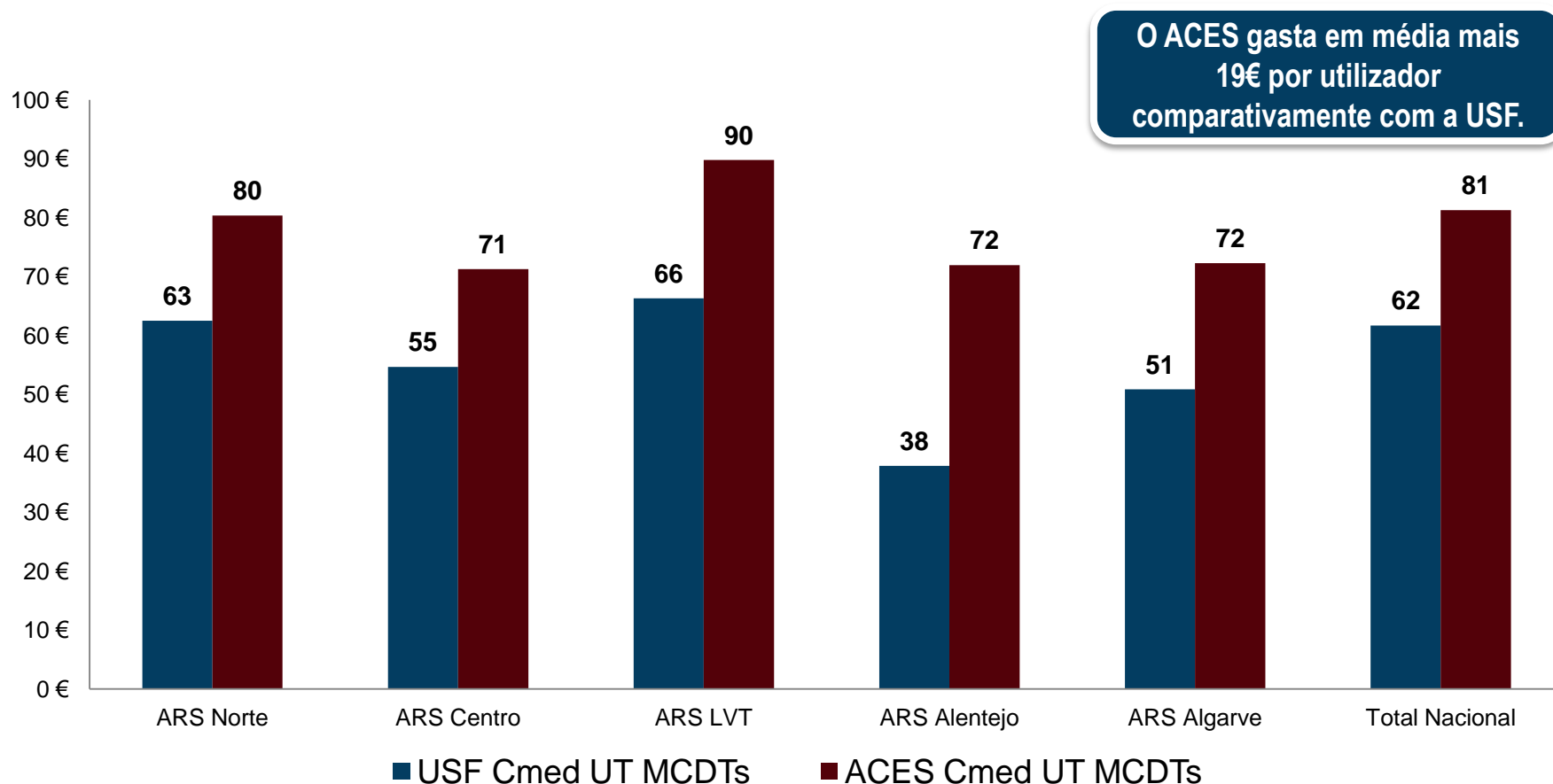
Utilizadores: SINUS

Gastos Médios USF: Departamentos de Contratualização das ARS

Gastos Médios ACES: SIARS

# Comparação de gastos médios com MCDT

## USF vs ACES 2009 \_ por utilizador



Fontes:

Utilizadores: SINUS

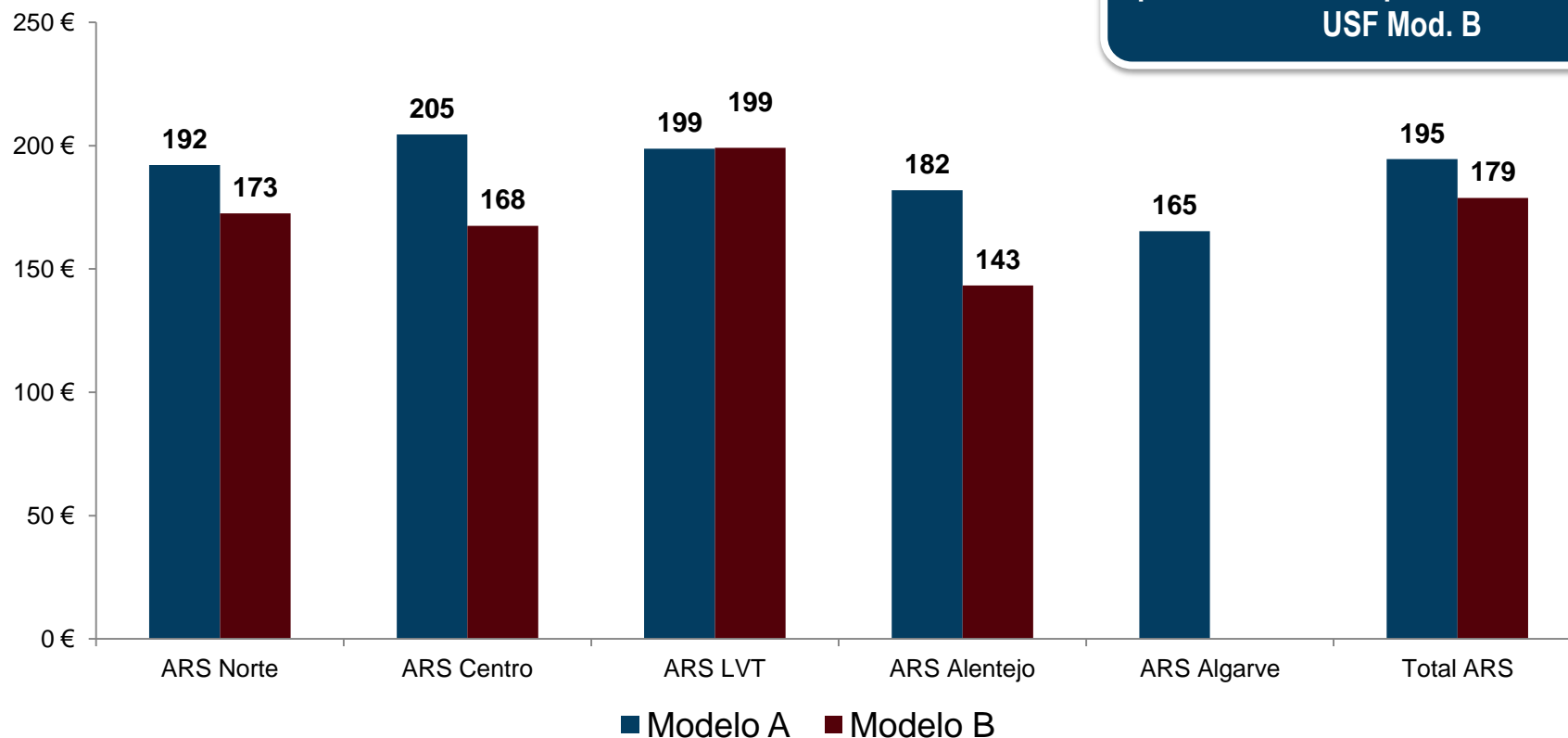
Gastos Médios USF: Departamentos de Contratualização das ARS

Gastos Médios ACES: SINGRA

# Comparação de gastos médios com medicamentos (PVP)

## USF Modelo A e Modelo B 2009 \_ por utilizador

A USF Mod. A gasta em média mais 16€  
por utilizador comparativamente com a  
USF Mod. B

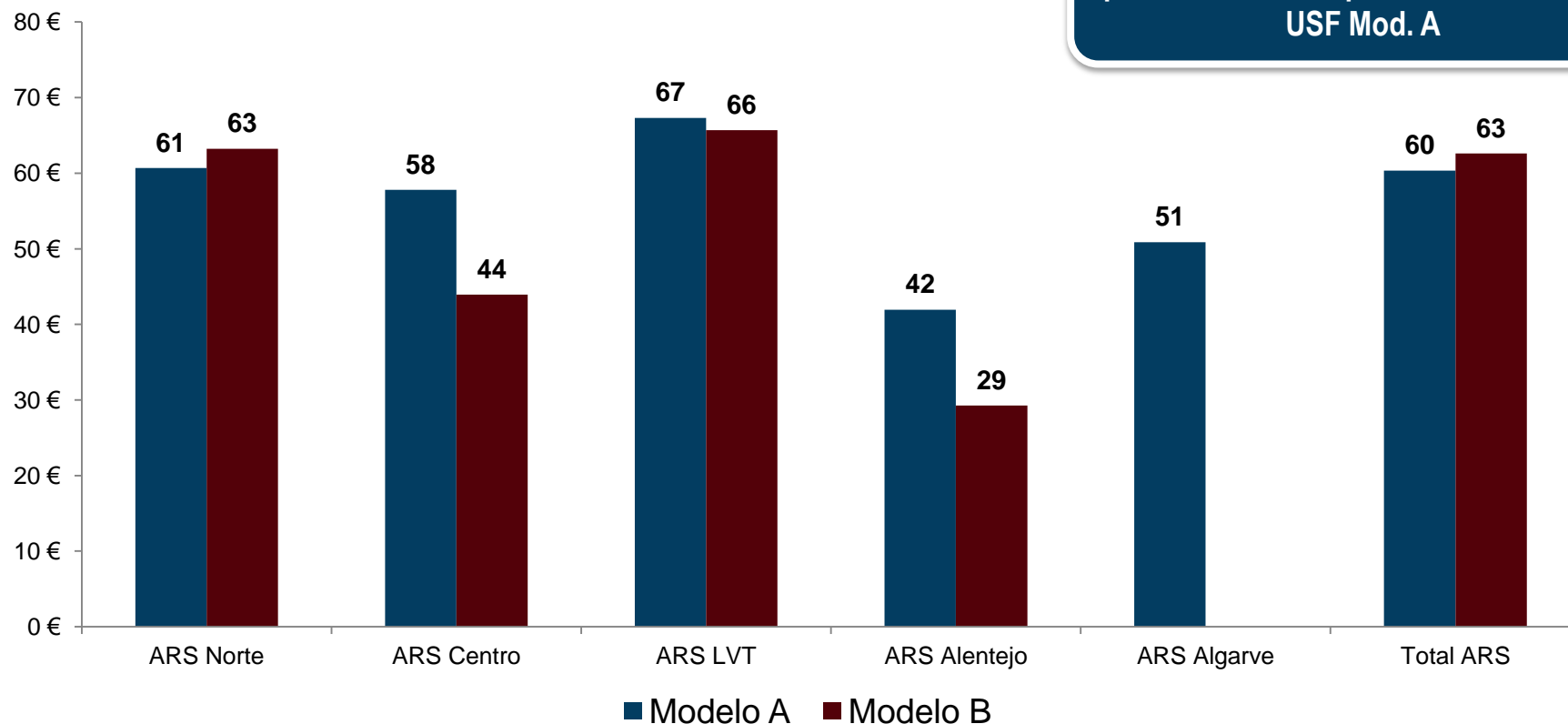


Fontes:

Utilizadores: SINUS

Gastos Médios: Departamentos de Contratualização das ARS

# Comparação de gastos médios com MCDT USF Modelo A e Modelo B 2009 \_ por utilizador



Fontes:

Utilizadores: SINUS

Gastos Médios: Departamentos de Contratualização das ARS



A análise realizada evidencia ainda grandes assimetrias nos valores atingidos, nos indicadores contratualizados, entre USF e entre regiões.

No entanto, alguns indicadores atingiram níveis de estabilidade bastante razoáveis, como é o caso dos indicadores relacionados com a vacinação.

De forma geral, as USF demonstram maior eficiência que a generalidade dos CSP, quando analisados os indicadores de eficiência: custo médio de medicamentos e MCDT por utilizador.

Entre 2008 e 2009 podemos constatar a existência de progressos no desempenho das USF em praticamente todos os indicadores, demonstrando uma crescente melhoria dos cuidados prestados aos utentes nestas unidades.